

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR		
UF Instituição:	PR		
Tipo do Processo:	Recredenciamento		
Tipo do Programa	ANO ADICIONAL da(s) seguinte(s) especialidade(s): PEDIATRIA		
Resolução:	62/2017 - 18/05/2017		
Nº Protocolo:	2019-1137		
Programa:	TRANSPLANTE - PEDIATRIA	Data de Criação do Processo (PCP):	07/08/2019
Ano adicional	TRANSPLANTES realizados em crianças e adolescentes - PEDIATRIA		
Situação Atual:	Processo Finalizado		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Periodo	Total de Vagas Solicitadas
R3	2

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.	

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
MINISTERIO DA EDUCACAO	Órgão Público do Poder Executivo Federal

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	11	5	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	2	1	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	940	470	Aplicável
Internações na Especialidade	130	65	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	2	2	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	140	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	25	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	4	Aplicável
Capítulos de livros	45	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	2	Aplicável
Edição/organização de livros	2	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	550	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	15	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	6	Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
ASPIRADO E BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	12	6

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

Nos últimos anos grandes avanços foram feitos na área de transplante de células-tronco hematopoiéticas e atualmente este procedimento é utilizado para o tratamento de uma várias doenças malignas e não malignas. Neste período, houve um rápido desenvolvimento do transplante pediátrico e ocorreram várias modificações em relação as indicações de transplante assim como em relação as possibilidades terapêuticas e à escolha do melhor doador. Atualmente, o Brasil tem o terceiro maior banco de doadores de medula óssea voluntários de todo o mundo. O aumento do número de doadores tornou possível um número cada vez maior de transplantes em nosso país e foram desenvolvidos novas modalidades de transplante devem ser desenvolvidas para que todos os pacientes tenham as mesmas chances de cura. O Serviço de Transplante de Medula Óssea do HC UFPR tem a maior experiência da América Latina no transplante pediátrico já tendo realizado mais de 1200 transplantes em crianças e adolescentes menores que 18 anos. Este serviço também apresenta uma grande casuística de atendimentos às síndromes de falência medular (anemia aplásticas, anemia de fanconi, disceratoses congênitas), imunodeficiências primárias e erros inatos do metabolismo. Tem extensa experiência na área de transplante de sangue de cordão umbilical e nos transplantes realizados em lactentes. Os objetivos gerais consistem em capacitar oncologistas e/ou hematologistas pediátricos para que possam atuar na área de transplante de medula óssea pediátrico, desde a avaliação da história do paciente, realização de exames, indicação de transplante, avaliação dos possíveis doadores (aparentados e não aparentados), definição de regimes de condicionamento e profilaxia da doença do enxerto contra o hospedeiro, identificação e tratamento das complicações precoces e tardias pós transplante e avaliação e acompanhamento em longo prazo das crianças transplantadas.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

Capacitar o residente em transplante pediátrico no atendimento integral dos pacientes transplantados e também nos cuidados intensivos em pacientes submetidos a transplante. 2. Capacitar o residente pediátrico nas diversas modalidades de transplante : autólogo e alogênico (aparentado e não aparentado) , utilizando as diversas fontes de células tronco hematopoéticas como a medula óssea, osangue de cordão umbilical e o sangue periférico. 3. Capacitar o residente na avaliação pré transplante tanto do paciente como do doador e na decisão sobre as diversas indicações de transplante nesta faixa etária. 4. Capacitar o residente nos cuidados em longo prazo possibilitando o diagnóstico precoce ou a prevenção das complicações tardias após o transplante. 5. Capacitar o residente de transplante pediátrico na investigação complementar das síndromes de falência medular e imunodeficiências primárias através do entendimento de conceitos básicos sobre imunogenética, imunofenotipagem e citogenética. 6. Desenvolver e participar de trabalhos científicos na área de transplante de células-tronco hematopoéticas. 7. Ser exemplo para as atitudes exercidas pelo transplantador pediátrico em relação a seu paciente e os demais profissionais da área de saúde, demonstrando ética e respeito a todas as pessoas com quem se relacione na sua atividade pessoal e profissional; 8. Demonstrar a importância da atividade multiprofissional para o diagnóstico e tratamento dos pacientes, respeitando as demais áreas da saúde relacionadas as doenças imunohematológicas; 9. Como o procedimento de transplante é de altíssimo custo, introduziremos conhecimentos administrativos importantes para o médico transplantador para que ele possa participar da formação de desenvolvimento de uma unidade de transplante tanto em um hospital público quanto em um hospital privado

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
ADRIANA MELLO RODRIGUES	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
GISELE LOTH	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	40h	12 anos
JOANNA PAULA TRENNEPOHL	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
LISANDRO RIBEIRO	Mestrado	Supervisor	Tempo Parcial	20h	15 anos
SAMANTHA NICHELE	Mestrado	Coordenador	Tempo Parcial	20h	7 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: LISANDRO RIBEIRO

2 - Qualificação profissional e acadêmica (titulação)

Resp.: 2003 - 2004 Especialização - Residência médica. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Residência médica em: Hematologia pediátrica Número do registro: . Palavras-chave: hematologia. 2001 - 2003 Especialização - Residência médica. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Residência médica em: Pediatria Número do registro: . Palavras-chave: pediatria. 2004 - 2005 Especialização em Hematologia Pediátrica. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: Características clínicas do retinoblastoma no Hospital de Clínicas da UFPR: Uma avaliação retrospectiva. Orientador: Mara Albonei Dudeque Pianovski. 2005 - 2006 Aperfeiçoamento em Transplante de Medula Óssea. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: Transplante de medula óssea pediátrico. Ano de finalização: 2006. 1995 - 2000 Graduação em Medicina. Faculdade Evangélica do Paraná, FEPAR, Brasil.

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Possui graduação em Medicina pela Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná (2000). Residência médica em Pediatria e Hematologia pediátrica no Hospital de Clínicas. Aprovado no título de especialista em pediatria em 2004 e no concurso do título de especialista em cancerologia pediátrica em 2007. Atualmente é médico responsável pelo ambulatório de Anemia de Fanconi do Serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas de Curitiba (desde 2008) e responsável pela Hematologia e Oncologia Pediátrica do Hospital Nossa Senhora das Graças desde 2005.

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: *Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Onco Hematologia Pediátrica, atuando principalmente nos seguintes temas: Transplante de Medula Óssea, Anemia de Fanconi e Histiocitoses.*

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: *15 anos*

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: *20 horas/semana*

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: *http://lattes.cnpq.br/4442655349748269*

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: *http://lattes.cnpq.br/4442655349748269*

Atividades - Práticas**R3****Atividades - Práticas (R3)**

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	ambulatorio de tmo pediátrico	Avaliar os pacientes em fase pré-transplante – será debatida a indicação do transplante, avaliação do paciente e seu doador (parente ou não familiar) e escolha do regime de condicionamento a ser utilizado. - Avaliar os pacientes na fase de pós-transplante de medula óssea (já com alta da unidade de internação). Adequação dos medicamentos, atenção para complicações relacionadas ao transplante e o controle da doença de base fazem parte das atividades exercidas nesse ambulatório. - Avaliar os pacientes portadores de anemia aplástica severa, anemia de Fanconi, mielodisplasia, hemoglobinúria paroxística noturna o todas as demais situações que levam a quadro de falência medular	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	42	24	1008
Enfermaria	atendimento para pacientes internados na enfermaria	Avaliar, prescrever, checar exames, e atender as intercorrências do pacientes internados na unidade de transplante de medula óssea - 15o andar do HC. - Avaliar, prescrever, checar exames, e atender as intercorrências do pacientes internados na unidade de falência medular - 15o andar do HC.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	42	24	1008
Centro Cirúrgico	coleta de medula ossea no centro cirurgico	coleta de medula ossea no centro cirurgico de doadores aparentados e nao aparentados. realizar aspirado e biopsias de medula ossea em pacientes pediatricos que necessitem de sedacao mais profunda em centro cirurgico	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	24	72
Unidade de Internação	Hospital dia - unidade de internação dos pacientes que ja saíram da enfermaria	atendimento aos pacientes internados no leito dia. os pacientes que saíram da enfermaria podem necessitar um acompanhamento mais detalhado e cuidadoso . estes pacientes sao transferidos para o leito dia e sao avaliados diariamente	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	16	24	384
	laboratorio de					

Laboratório abrangendo imunologia	hematologia especializado em citoquímica, imunofenotipagem e citogenética	Os residentes poderão acompanhar : - O laboratório de criobiologia; processamento "in vitro" e congelamento de células tronco hematopoética. - Coleta por aférese de plaquetas, linfócitos e células tronco periféricas. - Plasmáfereze. Avaliar alguns exames da hematologia geral - Examinar e laudar exames de medula óssea (mielograma) realizados em pacientes acompanhados no serviço - Coletar, acompanhar e discutir os exames de imunofenotipagem e citogenética - Interpretar e discutir os resultados HLA (Human Leucocyte Antigens) podendo assim, confirmar a compatibilidade entre paciente e doador	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	6	36
-----------------------------------	---	--	-------------------------------	---	---	----

Atividades - Teóricas

R3

Atividades Teóricas (R3)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Reunião	reuniao com a radiologia sobre os exames dos pacientes internados	revisao e discussao de casos com a radiologia	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	1	48	48
Reunião	reuniao de casos clinicos da enfermaria e ambulatorio	discussao de casos da enfermaria e ambulatorio	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	48	192
Aula	seminarios /aulas/revisao de temas	aulas expositivas, seminarios, revisao de temas relevantes ao transplante e hematologia pediátrica	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	48	144
Seminário	seminario sobre indicacoes de transplante	apresentacao de seminario sobre indicacoes de transplante	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	1	24	24

Equipamentos

R3

Equipamentos (R3)

Equipamento	Descrição
-------------	-----------

Detalhes da Semana Padrão ((TMO Pediátrico Ambulatório))

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
---------	-------	--------	--------	-------	--------	-----

Atividade: reuniao de casos clinicos da enfermária e ambulatorio Horário: 07:30 às 08:30	Atividade: seminario sobre indicacoes de transplante Horário: 07:30 às 08:30	Atividade: seminario sobre indicacoes de transplante Horário: 07:30 às 08:30	Atividade: reuniao de casos clinicos da enfermaria e ambulatorio Horário: 07:30 às 08:30	Atividade: seminario sobre indicacoes de transplante Horário: 07:30 às 08:30	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00
Atividade: atendimento para pacientes internados na enfermaria Horário: 08:30 às 12:30	Atividade: atendimento para pacientes internados na enfermaria Horário: 08:30 às 12:30	Atividade: atendimento para pacientes internados na enfermaria Horário: 08:30 às 12:30	Atividade: atendimento para pacientes internados na enfermaria Horário: 08:30 às 11:30	Atividade: atendimento para pacientes internados na enfermaria Horário: 08:30 às 12:30	
Atividade: atendimento para pacientes internados na enfermaria Horário: 13:30 às 18:30	Atividade: atendimento para pacientes internados na enfermaria Horário: 13:30 às 18:30	Atividade: laboratorio de hematologia especializado em citoquimica, imunofenotipagem e citogenetica Horário: 13:30 às 17:30	Atividade: atendimento para pacientes internados na enfermaria Horário: 12:30 às 15:30	Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 13:30 às 18:30	
			Atividade: laboratorio de hematologia especializado em citoquimica, imunofenotipagem e citogenetica Horário: 15:30 às 17:30		

Detalhes da Semana Padrão ((TMO Pediátrico Enfermaria))

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: reuniao de casos clinicos da enfermária e ambulatorio Horário: 07:30 às 08:30	Atividade: seminarios /aulas/revisao de temas Horário: 07:30 às 08:30	Atividade: seminarios /aulas/revisao de temas Horário: 07:30 às 08:30	Atividade: reuniao de casos clinicos da enfermaria e ambulatorio Horário: 07:30 às 08:30	Atividade: seminario sobre indicacoes de transplante Horário: 07:30 às 08:30	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00	
Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 08:30 às 12:30	Atividade: coleta de medula ossea no centro cirurgico Horário: 08:30 às 09:30	Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 08:30 às 12:30	Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 08:30 às 12:30	Atividade: reuniao com a radiologia sobre os exames dos pacientes internados Horário: 08:30 às 09:30		
Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 13:30 às 18:30	Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 09:30 às 12:30	Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 13:30 às 18:30	Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 13:30 às 17:30	Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 09:30 às 12:30		
	Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 13:30 às 17:30			Atividade: ambulatorio de tmo pediátrico Horário: 13:30 às 18:30		

Detalhes Do Rodízio (RODÍZIO TMO PEDIÁTRICO)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: ambulatório Grupo: R3A Semana Padrão: (TMO Pediátrico Ambulatório)	Estágio: enfermaria Grupo: R3A Semana Padrão: (TMO Pediátrico Enfermaria)	Estágio: ambulatorio Grupo: R3A Semana Padrão: (TMO Pediátrico Ambulatório)	Estágio: enfermaria Grupo: R3A Semana Padrão: (TMO Pediátrico Enfermaria)	Estágio: ambulatorio Grupo: R3A Semana Padrão: (TMO Pediátrico Ambulatório)	Estágio: ent Grupo: I Semana Padrão: (TMO Pediátrico Enfermaria)

Estágio: enfermaria Grupo: R3B Semana Padrão: (TMO Pediátrico Ambulatório)	Estágio: ambulatório Grupo: R3B Semana Padrão: (TMO Pediátrico Ambulatório)	Estágio: enfermaria Grupo: R3B Semana Padrão: (TMO Pediátrico Enfermaria)	Estágio: ambulatorio Grupo: R3B Semana Padrão: (TMO Pediátrico Ambulatório)	Estágio: enfermaria Grupo: R3B Semana Padrão: (TMO Pediátrico Enfermaria)	Estágio: ami Grupo: l Semana Padrão: (Ambulat
---	--	--	--	--	---

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: Os residentes participam de aulas, seminários e reuniões clínicas aonde todos os membros da equipe médica e multidisciplinar emitem suas opiniões fornecendo um ambiente propício para o respeito entre as especialidades e a necessidade de uma atuação multidisciplinar. As aulas são teóricas e práticas. Temos também vários recursos áudio visuais e apresentamos anualmente as melhores aulas que ocorreram em congressos nacionais e internacionais da especialidade. Realizam também atividades nas unidades de internação e ambulatório

Descrição Programação: *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

Desc. Metodologia Avaliação Programa: os residentes avaliamos professores , coordenação do curso, atendimento administrativo e instalações físicas trimestralmente

Desc. Metodologia Avaliação Residente: O residente será avaliado através de discussões sobre suas habilidades teóricas e práticas. A supervisão é direta e a discussão de casos é feita à beira do leito. O residente também deve apresentar um TCC (trabalho de conclusa de curso no final da residência para todo o grupo . Os residentes serão avaliados também através de uma folha de avaliação trimestral na qual se avalia a pontualidade, assiduidade, grau de conhecimento, interesse , desempenho , dedicação e relacionamento com os colegas e pacientes